

493 - EFEITO DO CORTE DA PARTE AÉREA APÓS APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE BIÓTIPOS RESISTENTES DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum* Lam.) AO HERBICIDA GLYPHOSATE

CHRISTOFFOLETI, P.J.* (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br); TRENTIN, R. (Monsanto do Brasil Ltda -); MAROCHI, A. I. (Monsanto do Brasil Ltda -, aroldo.i.marochi@monsanto.com); GALLI, A.J.B. (Monsanto do Brasil Ltda -, antonio.j.galli@monsanto.com); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br)

O primeiro caso de resistência de plantas daninhas ao glyphosate foi registrado no Brasil no ano 2003. Um dos mecanismos potenciais de resistência é a super produção da EPSPs, induzida pela aplicação do glyphosate. Com o objetivo de estudar a possível inibição da produção de maior quantidade da EPSPs, após aplicação de glyphosate, em plantas resistentes ao herbicida, por eliminação da parte aérea após aplicação, foi conduzido um experimento no município de Lagoa Vermelha (RS) na safra agrícola 2003. Os tratamentos utilizados no experimento foram: glyphosate (Roundup Transorb) a 1920 g e.a.ha⁻¹; glyphosate a 1920 g e.a.ha⁻¹ com cortes posteriores a 6, 24 e 48 horas após aplicação; glyphosate a 1920 g e.a.ha⁻¹ com aplicações complementares a 6, 24 e 48 horas de (paraquat + diuron) a 200 + 100 g i.a.ha⁻¹; e as testemunhas com e sem corte. No paraquat + diuron foi adicionado Agrai a 0,2% v/v. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO₂), com pontas jato "leque" TT110.015, e volume da calda de 100 Lha⁻¹. No momento da aplicação o azevém encontrava-se em pleno florescimento e 100% de cobertura da área. As avaliações foram realizadas aos 37 e 56 dias após a aplicação. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que: i) o glyphosate sem cortes apresentou controle médio de 50%, caracterizando a resistência do azevém; ii) os cortes em diferentes horários, aumentaram a eficiência, quando comparado para o controle sem cortes, para em torno de 70%; iii) A aplicação de glyphosate + (paraquat + diuron) apresentou controle superior a 90%, independente do momento de aplicação; iv) o paraquat + diuron isolado não apresentou controle satisfatório; v) A operação de roçada chegou a proporcionar um controle em torno de 15%; vi) o trabalho não foi conclusivo, sendo necessárias novas pesquisas.